



PP – Açores

Palavra Parlamentar

Folha Informativa do Grupo Parlamentar do Partido Popular
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES

N.º 18

Setembro de 2004

TEMOS A CONSCIÊNCIA TRANQUILA PELO QUE FIZEMOS VAMOS PREPARAR A GRANDE “BATALHA” DAS ELEIÇÕES

Chegou ao seu termo a VII Legislatura. Tive a honra, mais uma vez, de presidir ao Grupo Parlamentar do Partido Popular, partilhando com o colega Deputado Paulo Gusmão a representação dos 10 mil açorianos que confiaram no projecto do CDS/PP nas Regionais de 2000.

Tudo fizemos para dignificar a presença do CDS/PP no Parlamento dos Açores, participando activamente nos trabalhos legislativos e defendendo politicamente os valores e princípios que caracterizam a matriz do nosso projecto partidário.

Foram muitas as iniciativas políticas e legislativas que abraçamos em defesa das populações que nos elegeram em S. Miguel e na Terceira, tendo sempre presente os interesses gerais dos Açores.

Mas não foram raras as vezes em que levámos à Assembleia matérias específicas de outras ilhas e populações cujas carências e preocupações fizeram chegar ao nosso conhecimento, pessoalmente ou através das estruturas do Partido.

Por isso nos apresentamos a balanço com a consciência tranquila e com a satisfação de que o peso político e participativo do CDS/PP na Assembleia Regional esteve muito acima da sua expressão matemática. Aliás, o apoio recebido de 10% do eleitorado, em 2000, para ter uma justa tradução, apontava para um Grupo de cinco Deputados.

Para além do papel desenvolvido pela comunicação social e pelo “site” do Partido, a “Palavra Parlamentar” constituiu um excelente veículo de divulgação de parte importante da nossa actividade. Daí o orgulho nesta Folha Informativa do Grupo Parlamentar do CDS/PP, a única que com alguma regularidade dá conta da sua actividade, sob a empenhada e competente orientação do Adjunto Renato Moura.

Na mesma linha de divulgação do trabalho político e parlamentar registamos, com muita satisfação, o surgimento nesta Legislatura da publicação “O Popular”, também caso único no panorama parlamentar, que sob a dinâmica orientação do Adjunto José Pacheco dá divulgação à Agenda do Deputado Paulo Gusmão.

Para o êxito do trabalho do Grupo Parlamentar não posso deixar de manifestar o maior reconhecimento pelo contributo dos nossos principais colaboradores, o Adjunto Renato Moura e os Adjuntos Frederico Sampaio, na primeira metade da Legislatura, e José Pacheco, na segunda.

Igualmente para a Teresa Fonseca, Jorge Paiva, Johanne Durand, Válter Xavier e Alessandra Costa, colaboradores administrativos, o nosso agradecimento pela dedicação com que sempre apoiaram o Grupo Parlamentar.

Há agora que preparar a grande “batalha” das Eleições Regionais.

Desta vez o CDS/PP vai lutar pela vitória nas eleições de 17 de Outubro, no âmbito do projecto da Coligação Açores. Temos todas as condições para, em conjunto com o PSD, vencer os Socialistas e integrar o próximo Governo Regional, dando satisfação ao desejo de mudança da maioria dos açorianos.

Trata-se de um momento histórico para o CDS/PP e de uma oportunidade para aplicar as políticas em que acreditamos, dando resposta aos principais problemas e anseios do povo açoriano.

Contamos com o total apoio e empenho do Partido, seus militantes e simpatizantes, para garantirmos uma grande vitória da Coligação Açores.

Alvarino Pinheiro

Requerimentos apresentados na Assembleia Legislativa Regional

Dos requerimentos que têm sido apresentados no Parlamento dos Açores, pelos Deputados do CDS/PP, dá-se aqui conta dos principais assuntos a que se referiram:

DEPUTADOS ALVARINO PINHEIRO E PAULO GUSMÃO:

Perguntas sobre os factos que têm levado ao levantamento de tantos autos e instauração de tantos processos de contra-ordenação sobre as normas de protecção, ordenamento e gestão do património florestal dos Açores (corte/desbaste) e se já foram feitas diligências junto das instâncias comunitárias para obter excepções para a Região.

Sobre as medidas de carácter político e social implementadas e projectadas pelo Governo Regional, no sentido da reintegração dos nossos concidadãos repatriados no tecido social e laboral dos Açores.

Considerando a carência, em algumas especialidades, de técnicos de diagnóstico e terapêutica e a necessidade de criar incentivos aos jovens para carreiras na área da saúde, foram exigidas determinadas informações, nomeadamente sobre se foi feita listagem de especialidades carenciadas, se foi estabelecido o número de bolsas, sobre as verbas orçamentadas nos últimos anos e sobre os pedidos de concessão de bolsa que foram indeferidos e razões alegadas como justificação.

DEPUTADO ALVARINO PINHEIRO:

Considerando as promessas do Governo Regional relativamente à reabilitação da rede viária da Ilha Terceira, foi solicitada data para o início das obras do novo tapete da estrada regional que atravessa a Fonte do Bastardo.

Face à falta de resposta atempada dos requerimentos dos deputados, por parte do Governo Regional, foi perguntado se ainda existe intenção de cumprir a lei e quando.

Considerando a perigosidade do troço de estrada entre a Casa do Povo da Vila de S. Sebastião e a Estrada do Visconde no Porto Martins, foi requerida informação sobre se o Governo Regional iria ou não tomar as indispensáveis e urgentes medidas de segurança na via, nomeadamente colocação de separadores laterais.

Sobre as razões pelas quais não se aplica aos vigilantes das empresas de segurança dos Açores, o Contrato Colectivo de Trabalho.

Não estando a ser pagas as baixas por doença aos produtores agrícolas, alegadamente por incapacidade do sistema informático, razão pela qual não se recorreu ao processamento manual.

VISITAS DE TRABALHO

Para contactar com diversas entidades, o Grupo Parlamentar do CDS/PP deslocou-se à Graciosa e às Flores, tendo nesta reunido com a Junta de Freguesia de Ponta Delgada, do CDS/PP.

PROPOSTA DO CDS/PP OBRIGOU PS

A ZELAR PELO AMBIENTE

Em Fevereiro o PS ainda não tinha retirado os cartazes que colocara meses antes, alusivos ao Natal, com a figura de Carlos César, Presidente daquele Partido, chocando o ambiente, pelo seu despropósito e pela extemporaneidade.

Considerando que o ambiente e a nossa paisagem são o maior património dos Açores e que se devem combater todas as formas de poluição, o Grupo Parlamentar do CDS/PP apresentou uma Proposta de Resolução no sentido de que a Assembleia recomendasse ao Governo Regional, que este diligenciasse junto do Partido Socialista, com vista à retirada dos aludidos cartazes.

Após a apresentação da proposta do Partido Popular, o Partido Socialista apressou-se a retirar os cartazes, pelo que já não foi necessário discutir a iniciativa.

VOTO DE CONGRATULAÇÃO AO G. D. OS MINHOCAS

Após o Grupo Desportivo Os Minhocas se ter sagrado campeão da Associação de Futebol da Horta, o Grupo Parlamentar do CDS/PP propôs um voto de congratulação, principalmente por se tratar de um clube sediado numa ilha com poucos habitantes, onde ainda na época passada o Boavista ganhara o mesmo título, sendo que na época 2004/2005 duas equipas da Ilha das Flores disputarão a III Divisão – Série Açores, o que vem contribuir para fomentar o intercâmbio e a circulação de pessoas na Região.

O voto foi aprovado por unanimidade.

AUDIÊNCIAS CONCEDIDAS

Os deputados têm concedido as audiências solicitadas pelas diversas entidades e pessoas, referindo-se desta feita as que foram concedidas à UGT/Açores, ao SINTAP/Açores, às Associações de Futebol dos Açores, à Comissão de Trabalhadores da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, ao Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria e Vigilância Limpezas Domésticas e Actividades Diversas, à Comissão de Trabalhadores da SATA, à Comissão de Trabalhadores da EDA e à Associação de ex-Combatentes da Ilha do Faial.

Em todas os deputados anotaram os problemas que lhes foram transmitidos, deram conta das perspectivas de solução, não só na conjuntura actual, mas principalmente depois da desejada mudança política após as eleições.

Alvarino Pinheiro prometeu:

NA PRÓXIMA LEGISLATURA, COM NOVOS PROTAGONISTAS E NOVAS POLÍTICAS, FAZER AS MUDANÇAS NECESSÁRIAS

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS/PP ao intervir na sessão especial de comemoração do 25 de Abril, disse que a população que sempre viveu em democracia, acaba “por não dar o devido valor à rotina da prática democrática, nomeadamente no que diz respeito aos actos eleitorais” que são “momentos cruciais da nossa vida colectiva e democrática”.

Falando do desenvolvimento político que se seguiu ao 25 de Abril, referiu “passos difíceis e hesitantes mas que valeram a pena, sobretudo quando em 25 de Novembro de 1975, uma parte significativa destes militares que continuavam fieis ao verdadeiro espírito de Abril e as forças políticas democráticas, nomeadamente o PSD, o PS e o CDS, consolidaram definitivamente o caminho da Democracia e da Liberdade para o nosso País, evitando que Portugal voltasse a uma ditadura de sentido contrário, sob a égide da extrema-esquerda e da esquerda totalitária”.

Passando a uma nova fase do seu discurso, o Presidente do CDS/PP afirmou: “Importa ultrapassar o culto do igualitarismo que insiste em tratar de forma igual o que é diferente. Importa combater a teoria da mediocridade que impede a distinção pelo mérito e acaba por nivelar tudo por baixo. Importa dotar os poderes públicos dos instrumentos e das políticas necessárias para ultrapassar os principais desafios da sociedade de hoje, entre os quais se contam os problemas sociais, nomeadamente no que respeita aos mais frágeis, aos mais velhos, aos reformados e pensionistas”.

E continuou “comemorar o 25 de Abril, e a democracia que lhe sucedeu, é sobretudo reviver esta aliciante experiência de auto – Governo que veio confirmar os méritos da solução Autonómica. Com a mesma determinação com que devemos enaltecer as enormes vitórias e êxitos alcançados com a Autonomia, é também saudável e indispensável repensar, sem complexos, os erros entretanto cometidos e alguma incapacidade para aproveitar da melhor forma os abundantes meios postos à nossa disposição. Se é indiscutível que em matéria de infra-estruturas o progresso atingido foi extraordinário, já no que respeita aos sectores produtivos tradicionais os resultados são preocupantes e impeditivos dum mais acentuado desenvolvimento da Região. Se é verdade que a liberdade e a democracia estão na origem da nossa Autonomia, também não é menos certo que não haverá verdadeira Autonomia Política se não tivermos uma base económica sólida, geradora de uma adequada autonomia financeira”.

Afirmando que “muito há a fazer e a mudar para que os Açores tomem a direcção acertada”, disse Alvarino Pinheiro que “a melhor defesa da Autonomia e a melhor forma de a consolidar, é através de uma governação eficaz, próxima das populações, que proporcione uma correcta aplicação dos meios disponíveis em função das reais necessidades das comunidades, em obediência a uma adequada política de prioridades e com verdadeiro sentido de justiça, sem discriminações, sem retaliações e sem pressões ilegítimas sobre pessoas ou instituições”. E terminou: “acreditamos, por isso, que, já na próxima Legislatura, haverá oportunidade, com novos protagonistas e com novas políticas, de fazer as mudanças necessárias no sentido de aperfeiçoar ainda mais o nosso modelo Autonómico. Pela parte do Partido Popular-Açores, continuamos determinados na preparação de um projecto de mudança, que vá ao encontro dos desejos da maioria dos açorianos e que responda ao grande desafio da Democracia e da Autonomia – fazer mais e melhor com os mesmos recursos”. *(Diário ALRA n.º 104)*

ESTATUTO DE VILA PARA RABO DE PEIXE

Alvarino Pinheiro disse que o Grupo Parlamentar do CDS/PP se associa à iniciativa legislativa que consagra um novo e justo estatuto para a progressiva comunidade de Rabo de Peixe, umas das maiores de S. Miguel e dos Açores, com um vasto conjunto de serviços públicos, um dinâmico tecido empresarial, um núcleo industrial e uma actividade piscatória de grande relevância, que dá um grande contributo para o desenvolvimento dos Açores.

Para o CDS/PP, a distinção a Rabo de Peixe “deverá também constituir um enorme estímulo para a construção de um futuro colectivo ainda melhor”. *(Diário ALRA n.º 103)*

DEPUTADO PAULO GUSMÃO A INTERVIR NO PARLAMENTO

Paulo Gusmão proferiu diversas intervenções, merecendo destaque uma em que referiu que o acesso nos Açores aos canais de televisão nacionais é uma aspiração antiga, que só o Governo da República, do PSD-CDS/PP, realizará.

Noutra intervenção Paulo Gusmão realçou a importância do poder local na resolução dos problemas das populações, criticando o governo socialista pela falta de solidariedade com as autarquias açorianas.

Falando sobre a revisão do sistema eleitoral, disse que os socialistas o que procuram é a manutenção no poder.

APROVADO UM CONJUNTO DE MEDIDAS IMPORTANTES PARA ATACAR PROBLEMAS DA “VIA RÁPIDA” ANGRA/PRAIA

A “via rápida” Angra/Praia constitui o principal eixo rodoviário de ligação entre as duas cidades da ilha Terceira, sendo cruzada diariamente por milhares de viaturas, quer transportando pessoas que trabalham numa cidade e residem noutra concelho, nos transportes de e para o aeroporto e como principal via de circulação de tráfego pesado, de e para o porto oceânico da Praia da Vitória.

O CDS/PP desde há muito tempo a esta parte que tem demonstrado interesse e preocupação pela “via rápida” e nomeadamente em 1997, aquando da discussão do Plano e Orçamento, propôs e viu aprovada a inscrição de verba para a conclusão do 5.º troço, se bem que o governo socialista nunca tenha chegado a dar-lhe execução. Entretanto foi-se acentuando o estado de degradação pela atitude de negligência da Secretaria da tutela e do próprio Governo e infelizmente o número de vítimas, feridos e mortos, não pára de aumentar. Era urgente tomar medidas.

Por proposta do CDS/PP, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores resolveu, por unanimidade, nos termos constitucionais e estatutários, recomendar ao Governo Regional que relativamente à “via rápida” na Ilha Terceira, promova:

- A correcção dos necessários troços de modo a proporcionar um eficaz escoamento das águas e evitar o aquaplaning;

- A instalação de separadores laterais e também de separadores centrais, uns e outros nos troços onde sejam necessários e desde que a largura da via o permita;

- O aumento significativo da quantidade de placas reflectoras na estrada e nos cruzamentos e restauração de todos os sinais apostos no pavimento;

- A colocação de painéis, quando necessário luminosos, fornecendo indicações e alertando para os diversos perigos;

- A iluminação de todos os cruzamentos e zonas de perigo potencial;

- Junto das câmaras municipais e em colaboração com as associações do sector, as condições para a elaboração de regulamentação disciplinadora das mudanças de gado e criação de condições para melhor vedação dos cerrados adjacentes à estrada;

- Diligências junto da PSP no sentido do aumento das acções preventivas e da fiscalização, nomeadamente nos dias em que se verificarem condições propícias à ocorrência de acidentes;

- Criação de condições que permitam preparar uma remodelação completa da via rápida.

APROVADA RESOLUÇÃO TRANSPORTES AÉREOS

Por proposta conjunta dos Grupos Parlamentares do PSD e do CDS/PP, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores reafirmou a importância do princípio da continuidade territorial na política de transportes aéreos que, na definição de novas obrigações de serviço público, para os serviços aéreos regulares entre o continente e as regiões autónomas, deve considerar os Açores, para o estabelecimento de tarifas, como destino/origem único e considerou ainda relevante e prioritária a abertura de duas novas rotas Lisboa/St.ª Maria/Lisboa e Lisboa/Pico/Lisboa.

A proposta mereceu a unanimidade e dela foi dado conhecimento à Assembleia da República e ao Governo da República.

AUTARCAS VISITARAM PARLAMENTO EUROPEU

A convite dos Deputados Europeus Luís Queiró e Ribeiro e Castro, do CDS/PP, um grupo de 26 Açorianos, composto maioritariamente por autarcas, visitou a sede do Parlamento Europeu em Bruxelas, neles se incluindo o Presidente da Assembleia Municipal e o Vice-Presidente da Câmara do Corvo, a ex-Presidente da Assembleia Municipal de Santa Cruz das Flores e do Conselho de Ilha das Flores e o Presidente da Junta de Freguesia de Ponta Delgada das Flores, bem como outros Autarcas democratas-cristãos membros de Assembleias Municipais, de Juntas e Assembleias de Freguesia da Ilha do Corvo, Flores, S. Jorge, Terceira e S. Miguel.

A comitiva açoriana chefiada pelo Dr. Augusto Cymbron, Presidente do Conselho Regional do CDS/PP, era composta: Corvo: Inácio Pimentel, Carlos Valadão, Elvira Pimentel, José Macieira, Maria Emílio, Vitória Valadão, Maria Mendes, Kathleen Rita e Ilídio Mendes; Flores: Rosa Cravinho e Francisco Xavier; S. Jorge: João Bettencourt e Pedro Noronha; Terceira: José Joaquim Melo, Arlindo Mendes, Bráulio Feliciano, Teresa Fonseca, José Mendonça, Mário Silva, José Arnaldo Cota e Rogério Nogueira; S. Miguel: Dr. André Paz, Cláudio Medeiros, Edgardo Madeira e José Câmara.

SITE DO CDS/PP – INTERNET

www.cdspacores.com